



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Cabinete do Prefeito

LEI N.º 4.847, DE 8 DE ABRIL DE 2008.

Autoriza o Executivo Municipal a alterar a denominação da EMEI do Bairro Ferroviário.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1.º Autoriza o Executivo Municipal a alterar a denominação do estabelecimento de ensino localizado na Rua Espírito Santo, n.º 360, Bairro Olaria, de Escola Municipal de Educação Infantil do Bairro Ferroviário, criada através do Decreto n.º 4.556, de 21 de dezembro de 2007, para Escola Municipal de Educação Infantil Adenillo Edgar Rübenich – “Tio Riba”.

Art. 2.º Faz parte integrante desta lei o Anexo I contendo os dados pessoais do Sr. Adenillo Edgar Rübenich.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 8 de abril de 2008.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,
Prefeito Municipal.

ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,
Secretária-Geral.

**“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

Anexo I

Adenillo Edgar Rübenich

Data de nascimento: 26 de abril de 1916
Filiação: Pedro Leopoldo Rübenich e
Paulina Leonida Rübenich, nascida Kich
Naturalidade: Matiel – Montenegro
Data falecimento: 5 de maio de 2002 em Montenegro

De seu casamento, aos 19 anos, com Selma Ela Rübenich, nascida Schüller, em 14 de setembro de 1935, nasceram seis filhos: Lylian Ruth Schoellkopf, viúva de Hary Jorge Shoellkoopf; Carlos Gilberto Rübenich, casado com Carmem Marly Hoffstätter Rübenich; Raul Clóvis Rübenich, casado com Célia Maria Ritter de Souza Rübenich; Vera Luiza Zanchet, casada com Jaime Victor Zanchet; Milton Norberto Rübenich, casado com Lorna Marina Solis Rübenich e Liana Cristina Rübenich, casada com Luís Eugênio Zancan.

A atividade profissional de Adenillo Edgar Rübenich iniciou na Rua Osvaldo Aranha, Bairro Ferroviário, próximo à Estação Férrea. Estendendo-se por toda a sua vida neste bairro com um armazém de “secos e molhados”, como se dizia na época, para as casas que comercializavam alimentos e outros produtos afins. Sua esposa, D. Selma, como era chamada pelos fregueses, foi sempre sua colaboradora durante o tempo que tiveram casa de comércio. A primeira casa localizava-se em terreno que fazia divisa com a Estação Férrea e a segunda foi construída na esquina das ruas Osvaldo Aranha e Tristão Fagundes. Neste local – casa de comércio com armazém e moradia – o casal trabalhou durante 25 (vinte e cinco) anos. Além de ser o ponto comercial que abastecia as famílias de ferroviários e de funcionários da extinta Olaria Lerch, foi, também, o ponto de encontro de fregueses e de numerosos amigos que o casal conquistou enquanto trabalhava para manter sua grande família. Característica marcante da casa comercial de “Seu Ribinich” era o fato de ele oferecer um presente aos fregueses que pagavam pontualmente as suas contas. Outra grande satisfação dos proprietários era receber fregueses do centro da cidade que vinham comprar produtos que não encontravam próximos às suas moradias.

Afora o amor por sua família, Adenillo Edgar Rübenich viveu outras três grandes paixões ao longo de sua vida: a paixão pela música, a paixão pela literatura e a paixão pelo futebol.

A paixão pela música lhe foi transmitida pelo pai, Pedro Leopoldo Rübenich, que foi professor de violino de muitos montenegrinos, inclusive dos três filhos: Omar, Adenillo Edgar e Otávio.

Aos 14 (quatorze) anos era levado pelo pai e participava como violinista de uma orquestra que animava as sessões de cinema mudo da época, no extinto cinema Pathé. Também atuou como violinista na Grande Orquestra Sinfônica de Montenegro, dirigida pelo maestro Gustavo Köetz e, mais tarde, pelo Maestro Guilherme Leopoldo Jahn.

Igualmente atuou como músico nas seguintes orquestras e conjuntos: Jazz Azul, dirigido por Emilio Cornelli; Jazz Guanabara, dirigido por Arthur Gallas; Orquestra Mojoara, dirigida por Abílio Marca e Jazz Montenegro, dirigido por Carlito Marca. Também fez uma participação na Banda Luar, dirigida por Sirineu Esswein e terminou sua vida participando do Conjunto Pé na Cova, dirigido por Sirineu Esswein, de cujos músicos recebeu o apelido de “Tio Mingote”.

**“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

A paixão pela leitura foi despertada, certamente, no Colégio Elementar 14 de Julho, atual E.E. Delfina Dias Ferraz. Ali tomou contato com as primeiras letras, através de professores como Dona Delfina e Dona Guiomar, que ele lembrava sempre com muito carinho. Seu amor pela leitura deve ter sido alimentado, igualmente, no Colégio Alemão, atual Colégio Sinodal Progresso, onde também estudou durante algum tempo. Leitor voraz foi assíduo freqüentador da Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira durante toda a sua vida. Sua grande satisfação era mostrar suas "Fichas de Leitura", inteiramente preenchidas, que atestavam o seu amor pelos livros. No dia de seu sepultamento foi colocada junto ao seu corpo sua última "Ficha de leitura" e seu "radinho de pilhas", através do qual ele ouvia as transmissões de jogos de futebol do seu "amado" Grêmio Futebol Porto-alegrense, outro de seus "grandes amores".

Desde menino sua vida girava em torno de futebol, que ele jogou até depois de seus 76 (setenta e seis) anos. Foi jogador do Futebol Clube de Montenegro onde recebeu o apelido de "Saracura" por causa de suas pernas finas. Na terceira idade encontrou uma forma de continuar jogando: ele comprava a bola e, todas as tardes, com ela debaixo do braço, dirigia-se aos "campinhos" existentes nas redondezas do Bairro Ferroviário, onde reunia a gurizada das proximidades para a prática do futebol. Seus jovens amigos o chamavam carinhosamente de "Tio Riba".

Conta a filha, Vera Luiza, que suas últimas palavras pronunciadas na CTI do Hospital da Unimed foram: "Tu sabes se o Grêmio ganhou?", referindo-se a um jogo que estaria acontecendo entre o Grêmio e o River Plate.

No seu sepultamento foi homenageado com a execução da música de Roberto Carlos, "Como é grande o meu amor por você", pelo jovem violinista Moisés dos Santos, da Fundarte, a pedido da Sra. Rose Cerena, madrinha do Conjunto Pé na Cova. Seu ataúde foi coberto pela bandeira do Grêmio, homenagem do Cônsul de Montenegro, Sr. Erno Schneider. E, postados ao pé da sepultura, os companheiros do Conjunto Pé na Cova executavam a música pela qual tinha especial predileção: a "Marchinha Dinah".

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES